

teve cinco filhos: Maria da Conceição, José, Terezinha de Jesus, Lúcia e João Bosco. José, faleceu na primeira infância, em Cuiabá, e os outros quatro filhos moram no Rio de Janeiro e deram ao casal Rubens e Bartira, 12 netos e 18 bisnetos.

O Professor que exerceu também a profissão de Advogado Provisionado em Cuiabá, abriu no início da década de 30, a Livraria e Papelaria Santa Terezinha Ltda., na Avenida Getúlio Vargas, quase esquina com a rua Pedro Celestino. Sendo uma das mais antigas livrarias cuiabanas e é admirável que continue funcionando até hoje, agora sob a direção das irmãs Maria Goretti Marques de Carvalho e Lourdes Marques de Carvalho Galvão que embora tenham o mesmo sobrenome não são parentes do Professor Carvalho.

O Professor Rubens de Carvalho que foi empossado como sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, no dia 8 de janeiro de 1928, faleceu nesta Capital, no dia 6 de setembro de 1969.

BIBLIOGRAFIA

MENDONÇA, Rubens de. *Bibliografia Mato-grossense*. Goiânia, Rio Bonito, 1971.
———. *História de Mato Grosso*. São Paulo. Imprensa Oficial do Estado S/A, 1982.

JUCÁ, Pedro Rocha. *Nominata Oficial dos Sócios do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*. Cuiabá, 1987. (mimeo)

- INFORMAÇÕES fornecidas, telefonicamente, pelos familiares do Prof. Rubens de Carvalho, que moram no Rio de Janeiro (RJ).

VIRGÍLIO ALVES CORRÊA NETO

Elizabeth Madureira Siqueira

Nasceu em Cuiabá em 21 de janeiro de 1908. Médico, Dr. Virgílio, além dos trabalhos na área de saúde, dedicou-se também ao magistério, tendo lecionado em Campo Grande e mais tarde em Cuiabá, junto ao Liceu Cuiabano, colégio secundarista de natureza pública, voltado para a preparação de jovens para cursarem o nível superior.

Nos idos de 1940 dedicou-se, tal como seus ancestrais, à política, tendo sido eleito Deputado Estadual. Durante o Estado Novo, período conhecido como o da "Redemocratização", o Dr. Virgílio Alves Corrêa Neto, como Deputado, foi eleito Presidente da Assembléia Legislativa de Mato Grosso. No momento de sua posse como dirigente da Casa do Povo, assim descreveu sua importante missão: *Em tempos que já vão longe, como o poeta Augusto dos Anjos, penetrei em meu coração. E*

*erguendo os gládios e quebrando as hastas. No desespero dos iconoclastas, quebrei a imagem de meus próprios sonhos. Da fase rósea da adolescência à idade em que as cãs começam a branquear, teimosa e lividamente as tēporas, sem aspirações políticas, minha vida tem sido um incessante caminhar pela estrada pedregosa da Medicina. Permitiste-me agora, com a imerecida escolha do meu nome, que reconstituísse um sonho de meninice, ascendendo, como meu avô e meu pai, à Presidência desta Augusta Assembléia.*¹ Sua carreira política alçou-o à deputação federal, em 1951, numa revelação do seu ilibado procedimento como político e sua extrema dedicação à causa pública.

Por seus trabalhos intelectuais e científicos, o Dr. Virgílio pertenceu às duas Instituições mais antigas de Mato Grosso, ainda atuantes, o Instituto Histórico e Geográfico e a Academia Mato-Grossense de Letras.

Foi, no entanto, na área da Medicina, atividade que desenvolveu durante toda a sua existência, que se encontram seus trabalhos mais profundos. Vejamos o conjunto de suas produções:

Mola Hidatiforma – Tese de Dourado

Tuberculose em Cuiabá, Corumbá e Campo Grande – elaborado em parceria com o Dr. Hélio Ponce de Arruda

Inquérito Epidemiológico da Malária

Conselho Regional de Medicina e seu relacionamento com o Hospital O Estado de Mato Grosso no período Dutra. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*, Cuiabá, 1983.

Obstetrícia de antanho. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*, Cuiabá, 1984.

BIBLIOGRAFIA

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. *Discurso de posse na Academia Mato-Grossense de Letras*. Cuiabá, 1996. Mimeo.

_____. Cadeira nº 29. *Revista da Academia Mato-Grossense de Letras*. Comemorativa ao Jubileu de Diamante. Cuiabá, 1996. p. 247-255.

SILVA, Paulo Pitaluga Costa e. *Estudo Bibliográfico da História, Geografia e Etnologia de Mato Grosso*. Cuiabá. CCS, 1992.

¹- Discurso pronunciado pelo Dr. Virgílio Alves Corrêa Neto, em 1947, quando assumiu a Presidência da Assembléia Legislativa de Mato Grosso. Arquivo do Instituto Memória do Poder Legislativo. Discursos Parlamentares.